

Guia do SEIAF para os municípios do estado de MT



Realização



SEAF
Secretaria de Estado
de Agricultura
Familiar



Apoio





FICHA TÉCNICA

Guia do SEIAF para os municípios
do estado de MT

Elaboração

XXXXXXX

Revisão

XXXXXX

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	4
O QUE VOCÊ ENCONTRA AQUI?	5
O QUE É O SEIAF?	6
A HISTÓRIA DO SEIAF	8
O QUE É O e-SEIAF?	13
IMPORTÂNCIA DA COLETA DE DADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	13
O QUE O MUNICÍPIO PRECISA PARA ADERIR AO SEIAF?	20
PASSO A PASSO DO SEIAF - DA ADEÇÃO ATÉ A PUBLICIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	22
ECONOMIA VERDE E SUA RELAÇÃO COM A SEIAF	28
SEIAF: TODOS JUNTOS EM UMA MESMA JORNADA	30

Realização



Apoio



2



LISTA DE ABREVIATURAS

CEDRS - Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável

CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

EMPAER - Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural

IAF - Índice Municipal de Agricultura Familiar

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPM - Índice de Participação dos Municípios

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

PEAF/MT - Plano Estadual da Agricultura Familiar do estado de Mato Grosso

PEDRS/MT - Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar do estado de Mato Grosso

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

SMA - Secretaria Municipal de Agricultura

SEAF/MT - Secretaria de Estado de Agricultura Familiar do estado de Mato Grosso

SEIAF/MT - Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar do estado de Mato Grosso

SIM - Serviço de Inspeção Sanitária Municipal

O que você encontra aqui?

Esse material é um manual que busca ajudar os municípios de Mato Grosso a compreender e implementar o Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar do estado de Mato Grosso - SEIAF/MT.



O que é o SEIAF?

O SEIAF MT é um sistema de coleta e gestão de dados e informações sobre a agricultura familiar e suas organizações.

Seu objetivo é fortalecer a gestão descentralizada de dados, integrar e coordenar as políticas públicas, projetos e ações que visam o desenvolvimento, fortalecimento e consolidação da agricultura familiar, e apoiar a elaboração do Plano da Agricultura Familiar de cada município. Dessa forma, é um instrumento de implementação do Plano Estadual da Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF/MT).

A construção do SEIAF foi uma iniciativa da Secretaria de Estado Agricultura Familiar MT - SEAF e surgiu em razão da necessidade de se ter mais dados sobre o segmento no Estado. A falta de informações prejudica a criação de estratégias mais eficazes, tanto pelas entidades públicas, como as secretarias municipais de agricultura, quanto pelas privadas, como as instituições financeiras.

O **PEAF**, por sua vez, é um documento que define diretrizes e prioridades de atuação para o governo na busca do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Este plano também pode ser uma base para ações da sociedade civil e do setor privado.

Resumindo, o SEIAF quer coletar dados de produção e comercialização da agricultura familiar em cada município do Estado para apoiar na criação de estratégias, ações e políticas públicas que tragam um impacto cada vez maior no apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar. Esses dados estarão disponíveis a todos, para que cada setor da sociedade possa utilizá-los e, a partir deles, planejar ações mais efetivas. Por ser uma política de estado e estar vinculada a leis, ela se tornará realidade do governo, o que traz a segurança de um trabalho continuado e frutífero.

Além disso, a adesão ao SEIAF e a coleta de dados da agricultura familiar que deverá ser realizada anualmente, dentre outros fatores, irão compor o IAF - Índice Municipal de Agricultura Familiar, base para o recebimento de até 2% do ICMS. Ou seja, além de contribuir para se ter uma visão mais ampla e clara da agricultura familiar, esse sistema será necessário para esses recursos chegarem no município (Índice de Participação dos Municípios no ICMS - IPM/ICMS, instituída pela Lei Complementar 746/2022, no Art. 12 a Lei cria o Índice Municipal da Agricultura Familiar - IAF).



Para se ter uma visão mais aprofundada e complementar de cada ponto que será tratado neste guia, você pode fazer o download do Material Pedagógico - Coleta de dados para o Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar - SEIAF clicando aqui. Esses dois materiais foram criados para serem usados juntos, a cada assunto que trabalharmos aqui, indicaremos qual capítulo do material didático fala sobre ele, caso você queira saber mais.

Nos próximos capítulos deste material, contaremos como esse sistema vem sendo construído; qual a importância da coleta de dados da agricultura familiar para o município e para o estado; e qual é o passo a passo para aderir e trabalhar com o SEIAF no seu município.

A história do SEIAF

Para se entender melhor a importância e o sentido da criação e implementação do SEIAF, é fundamental contar sua história.

A partir da busca de se promover o desenvolvimento e a consolidação da agricultura de produção familiar no estado, em 2015 é criada a **Secretaria de Estado de Agricultura Familiar de Mato Grosso (SEAF-MT)**. Ela visa alcançar esse objetivo por meio da criação, implementação e monitoramento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável e geração de renda.

Cerca de dois anos depois, como importante ação no fortalecimento desse segmento, a **Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar (PEDRS) foi instituída em Mato Grosso** (Lei Estadual nº 10.516) em fevereiro de 2017, estabelecendo princípios e diretrizes para a atuação do governo estadual e determinando a elaboração do **Plano Estadual da Agricultura Familiar (PEAF MT)**. Para criá-lo com base na realidade do estado, em 2015 foi iniciado o estudo “Diagnóstico da Agricultura Familiar”, visando trazer informações para sua consolidação, e em 2017 foram realizados oito encontros regionais contando com a participação de cerca de 880 pessoas vindas de 99 municípios, para a construção participativa do PEAF, que foi concluído em junho de 2017.

O PEAF MT é um documento que define diretrizes e prioridades de atuação para o governo, a sociedade civil e o setor privado, buscando o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar

em Mato Grosso, assim como os Povos e Comunidades Tradicionais. Foi desenvolvido de forma democrática, buscando dar visibilidade à diversidade e potência da agricultura familiar, alinhando a pauta do governo e da sociedade civil, propondo a otimização e transparência do uso dos recursos públicos.

No mesmo ano, o **Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS MT)** foi recriado pela Lei Estadual nº 10.643 em dezembro de 2017 (apesar de estar em funcionamento desde 2001 por decreto governamental). Ele é o principal órgão colegiado com a função de assessorar, avaliar e propor ao Governo de Mato Grosso as políticas públicas estaduais para a agricultura familiar, bem como delibera sobre normas e critérios que visem acelerar o desenvolvimento rural sustentável e solidário. O CEDRS é vinculado à SEAF, composto por quatorze instituições representantes da sociedade civil organizada e quatorze instituições governamentais.

Apesar dos avanços, a falta de informações quantitativas e qualitativas sobre a agricultura familiar no estado e de um banco de dados integrado, público e atualizado periodicamente, limita a capacidade de investimento e atuação coordenada entre estado e municípios, e se torna um gargalo para o desenvolvimento do segmento.

Como solução, a SEAF cria o Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar de Mato Grosso (SEIAF MT) como proposta para coleta, tratamento, consolidação e divulgação dos dados da agricultura familiar em MT. Dessa forma, a SEAF tem sido pioneira na construção de um sistema estadual de dados, se tornando referência para outras regiões.

A seguir, alguns momentos importantes que fazem parte dessa história¹:

¹ Nesse período a SEAF contou com inúmeros parceiros como: IPAM, Empaer, PAGE MT, PNUD/ Brasil, REM MT, GIZ, ICV e UNITAR/ONU.

Linha do Tempo SEIAF

2015 e 2016

Foram realizados o I e II Workshops “Perfil da Agricultura Familiar de Mato Grosso”.

2017

É aprovado o Plano Estadual da Agricultura Familiar - PEAf MT.

2019

Realizada consultoria para construção conceitual do SEIAF.

2020 a 2022

Pausa das atividades do SEIAF em razão da pandemia da COVID-19.

2022

JUNHO: Realizado o Workshop para a metodologia de implementação do SEIAF.

2022

AGOSTO: É aprovada a Lei do ICMS municipal que, em seu artigo 12, cria o Índice Municipal da Agricultura Familiar - IPM/ICMS e vincula a adesão ao SEIAF ao recebimento de 2% do ICMS.

2022

OUTUBRO: Foi feita a revisão e correção do questionário do SEIAF para a primeira capacitação dos municípios-piloto. Esse questionário será aplicado por meio da sua ferramenta eletrônica, o e-SEIAF;

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2016

Foi lançada a plataforma da agricultura familiar, na qual havia informações sobre a agricultura familiar de MT.

2019

São definidos cinco municípios-piloto para o SEIAF, ou seja, os cinco municípios a testarem o sistema antes de seguir para os outros 137 municípios do estado. Eles foram: Alta Floresta, Cotriguaçu, Pontes e Lacerda, Querência e Várzea Grande.

2019

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CEDRS aprova a comissão para implementar o SEIAF (Resolução nº 04/2019/CEDRS/MT).

2019 e 2020:

São realizadas oficinas regionais do SEIAF em cada um dos 5 municípios piloto.

2023

JANEIRO: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT inicia o desenvolvimento de uma versão de teste do aplicativo de coleta de dados do SEIAF para ser usado durante as capacitações.

2023

JUNHO: São realizadas capacitações nos 4 municípios-piloto que seguem para a coleta de dados do SEIAF: Alta Floresta, Cotriguaçu, Querência e Várzea Grande. Nessas capacitações foram abordadas as políticas que embasam o SEIAF, a importância dos dados, os cuidados para a realização das entrevistas, o planejamento da coleta de dados e o uso da ferramenta eletrônica chamada e-SEIAF que será utilizada para preencher o questionário durante as entrevistas.

O que é e-SEIAF?

O **e-SEIAF** é a ferramenta eletrônica do SEIAF, **composto pelas tecnologias de coleta** (o aplicativo que será utilizado nas entrevistas), **armazenamento** (onde esses dados serão guardados), **processamento** (como eles serão trabalhados, transformados em gráficos para serem entendidos facilmente e exibidos) e **disponibilização dos dados** (a plataforma onde estarão disponíveis para o acesso) alimentados pelas instituições aderidas ao SEIAF. O **e-SEIAF** busca olhar para o território de forma global, incluindo a agricultura familiar.

★
Para saber mais dessas políticas e planos mencionados, acesse o Módulo 1 do Material Pedagógico.



O e-SEIAF traz maior praticidade no preenchimento dos formulários: os dados vão automaticamente para o sistema virtual, evitando erros de digitação e facilitando a fase de comparação e análise. Se as entrevistas fossem feitas com um questionário impresso, todas as informações precisariam ser passadas para o computador, gerando um trabalho duplo. Além disso, o sistema evita erros que são cometidos nesse processo de transferência.

Essa história nos traz ao momento em que esse material é produzido, quando os municípios-piloto estão começando a realizar as coletas de dados com o aplicativo do e-SEIAF. Essa fase de teste pelos 4 municípios-piloto é fundamental para que sejam feitas adequações e melhorias, garantindo que a adesão ao SEIAF pelos demais municípios do estado possa ocorrer de forma planejada até 2025.

Importância da coleta de dados para a agricultura familiar

As perguntas do questionário do SEIAF buscam coletar dados da produção e comercialização de agricultores, associações, cooperativas e agroindústrias da agricultura familiar de MT. Dentre as informações que podemos levantar com o questionário do SEIAF estão:

- **Tamanho do público** e principais demandas da agricultura familiar do município
- **Tipos de alimentos** produzidos
- **Época de disponibilidade** para o mercado
- **Área da agricultura familiar**
- **Quantidade** produzida
- **Modelos de produção** adotados
- **Valor comercializado** para cada produto e no total
- **Acesso ao crédito**
- **Informações** sobre as associações e cooperativas da agricultura familiar
- **Situação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)**
- **Dados** acerca das agroindústrias familiares
- **Principais canais** de comercialização
- **Selos e certificações** acessados pela agricultura familiar do município

Quando juntamos os dados coletados e os analisamos podemos chegar em informações. E com essas informações podemos criar conhecimentos sobre a agricultura familiar. Com esses conhecimentos podemos criar estratégias adequadas para melhor poder apoiá-la. Seguem abaixo os benefícios que o SEIAF pode trazer e vários possíveis usos desses dados:



Reduzir custos: Com as informações das cadeias produtivas é possível identificar gargalos e desperdícios na produção, e a partir deles criar estratégias que possibilitem reduzir os custos e aumentar a rentabilidade da atividade;



Melhorar a Produção: Com os dados do que tem sido produzido e quais têm sido as dificuldades dos agricultores, também é possível planejar e implementar medidas que aumentem a produtividade, a eficiência, a qualidade e a oferta regular dos produtos;



Ampliar o acesso a mercados: A partir dos dados coletados, será possível analisar quais produtos possuem maior demanda e menor oferta, e quais são as tendências de mercado, contribuindo para que a agricultura familiar possa focar seus esforços em cadeias mais adequadas em cada região e município;



Preservar o meio ambiente: Monitorar os impactos ambientais da atividade agrícola, bem como para identificar e adotar práticas mais sustentáveis, de forma a criar um desenvolvimento sustentável e equilibrado no estado;



Informações com qualidade: Por vezes, informações levantadas por diferentes organizações acabam sendo contraditórias, porque coletam dados sobre diversos temas. Como essa coleta será voltada apenas para a produção e comercialização da agricultura familiar, espera-se uma informação com qualidade e confiável para analisar a situação no município e no estado como um todo;



Argumentos e ações embasados em dados: Ter um dado de qualidade é importante para construir argumentos com embasamento, fortalecendo solicitações para criação de políticas públicas e para apresentar as demandas e ofertas de cada município, por exemplo, nos diálogos com o estado e outras instâncias;



Fortalecer a Agricultura familiar: Se não há os dados da Agricultura Familiar, a assistência técnica não chega onde precisa e o crédito não é liberado para esse tipo de agricultura, o que ressalta a importância da informação;



ICMS: Aderir ao SEIAF e realizar a coleta dos dados nos anos seguintes viabiliza o recebimento de 2% do ICMS.



É essencial enfatizar que o SEIAF não utilizará os dados coletados como ferramentas de fiscalização e punição. Além disso, os dados dos agricultores e agricultoras só serão divulgados agrupados com os dados de sua região e município, impedindo qualquer forma de exposição indevida.

Essa metodologia atende à **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018**, que estabelece regras para o tratamento de dados pessoais. O principal objetivo da LGPD é proteger a privacidade dos cidadãos, além de garantir mais transparência e segurança no uso dessas informações. Para isso, na aplicação do SEIAF os pontos a seguir deverão ser cumpridos:

Obter consentimento dos agricultores

Antes de iniciar a entrevista, o entrevistador deve informar claramente como as informações serão coletadas, armazenadas e utilizadas e, a partir desse esclarecimento, o entrevistado deve consentir, aceitar, participar da entrevista.

Limite a coleta de dados

A coleta de dados deve ser limitada ao mínimo necessário para a realização da pesquisa, evitando a obtenção de informações desnecessárias ou excessivas.

Proteger os dados

É fundamental adotar medidas de segurança adequadas para proteger os dados coletados, como a criptografia, o uso de senhas seguras e a restrição do acesso aos dados.

Garantir a transparência

Os(as) agricultores devem ser informados(as) sobre os seus direitos em relação às informações repassadas aos entrevistadores, como o direito de acesso, correção e exclusão dos dados.

Estar preparado para incidentes

Caso ocorra algum incidente de segurança com os dados coletados, é importante ter um plano de contingência para minimizar os impactos e informar os agricultores afetados.



O SEIAF foi desenvolvido para garantir uniformidade no tipo de dado coletado, cobertura de coleta e forma de registro, mas foi desenhado para dar flexibilidade, a partir da realidade do município, em como coletar esses dados. É possível, por exemplo, as entrevistas serem feitas em parceria com instituições de ensino (jovens, estagiários, grupos de pesquisa, etc), órgãos de assistência técnica (Empaer, Indea, etc), organizações comunitárias (lideranças, grupos de jovens, etc), etc. Muitas vezes, estratégias que deram certo numa parte do país, não dão certo em outra. Por isso, nesse caso, haverá autonomia, ou seja, para o SEIAF é importante que o município seja um protagonista e encontre as estratégias mais adequadas para o sucesso da iniciativa.

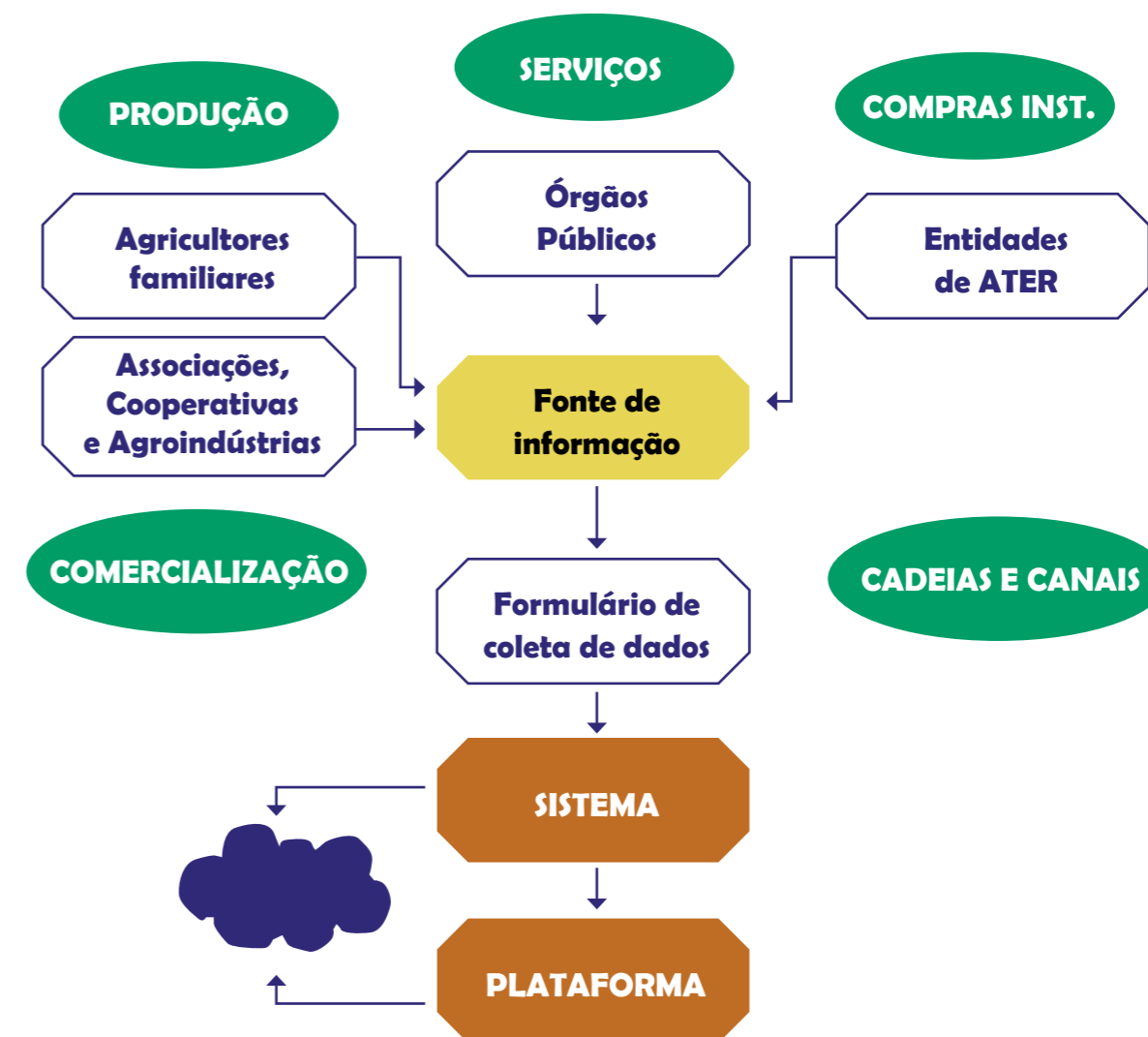


Se quiser saber mais sobre “Dados, Informações e Conhecimento para a tomada de decisão”, acesse o Módulo 2 do Material Pedagógico.



Esses dados serão coletados nas entrevistas realizadas com os próprios agricultores familiares, associações, cooperativas e agroindústrias a nível local. Também serão coletados dados secundários, por exemplo de entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER (como a EMPAER). Essa coleta será feita por meio de diferentes questionários que estarão no aplicativo do sistema - e-SEIAF. Os dados preenchidos no e-SEIAF serão armazenados em um banco de dados online, representado no esquema abaixo como uma nuvem, e serão disponibilizados por meio de uma plataforma virtual que também ficará acessível com as informações de todo o estado. A ideia é que esses dados sejam visualizados na plataforma em forma de gráficos que facilitem as comparações e entendimentos, além de servirem como insumo para criar boas estratégias em níveis municipal, regional e estadual.

Figura 3: Esquema de uso do e-SEIAF e suas interações.



Essas diversas fontes dos dados serão importantes para checar e compará-los, buscando ter uma maior clareza, confiança e segurança nas informações que estão sendo levantadas da agricultura familiar do município.

★ Se quiser saber mais sobre esse assunto e “Responsabilidades, importância da informação e o sistema e-SEIAF”, acesse o Módulo 3 do Material Pedagógico.



O que o município precisa para aderir ao SEIAF?

- 1** Instituir o CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável) ou tê-lo em pleno funcionamento;
- 2** Elaborar o Plano Municipal de Agricultura Familiar - PMAF ou o Plano Municipal de Agricultura Familiar e Indígena - PMAFI e;
- 3** Abastecer e atualizar, anualmente, a base de dados da ferramenta eletrônica do Sistema Estadual Integrado da Agricultura Familiar – e-SEIAF com informações e dados da agricultura familiar do município.

Com a adesão, o município será parte desse grande levantamento de informações de todo o estado e poderá se beneficiar do uso dos dados.

O que é o CMDRS?

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS tem função consultiva e deliberativa com papel importante na implementação do plano municipal de desenvolvimento rural sustentável, acompanhando sua execução, propondo melhorias, monitorando e servindo como elo entre o poder público e as representações da agricultura familiar na cidade. Para o SEIAF ele terá um papel essencial na validação dos dados que serão coletados, como explicaremos no próximo capítulo.

[Clique aqui](#) para acessar a minuta de lei de implantação dos CMDRS para otimizar o processo de implantação do conselho dos municípios.

O que são PMAF e PMAFI?

O Plano Municipal de Agricultura Familiar - PMAF e o Plano Municipal de Agricultura Familiar e Indígena - PMAFI são planejamentos municipais que seguem as diretrizes do PEAF. Eles orientam a execução das políticas públicas, e contribuem com o planejamento da gestão municipal para atender às demandas da Agricultura Familiar e Indígena de maneira contextualizada à realidade do município. Também possibilitam que instituições públicas e privadas, assim como organizações da sociedade civil, possam atuar de forma integrada para a promoção e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Povos Indígenas.

[Clique aqui](#) para acessar a experiência de Querência na Construção do plano municipal da agricultura familiar e dos povos indígenas de Querência (PMAFI) - Compartilhando a experiência.

[Clique aqui](#) para acessar a Lei Municipal nº 2.809/2003 que instituiu o PMAF de Alta Floresta.

Passo a passo do SEIAF - da adesão até a publicização das informações

Neste capítulo vamos olhar para o processo como um todo, desde a adesão dos municípios ao SEIAF até a divulgação das informações coletadas em todo o estado. O primeiro passo é a adesão ao sistema (ver requisitos no capítulo anterior). O momento seguinte é realizar o planejamento da coleta de dados. Seguem abaixo alguns cuidados importantes:

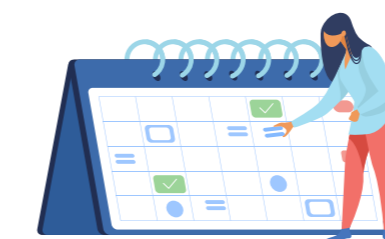
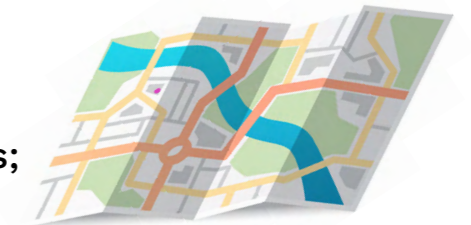
- **Preparar entrevistadores** para terem intimidade com o questionário, o uso do aplicativo, e que estejam desenvolvendo suas capacidades para realizar boas entrevistas;
- **Acessar ou criar base de dados** com os contatos das associações do município;
- **Entrar em contato e agendar as entrevistas** com antecedência para os entrevistados se prepararem, separando documentos necessários e se colocando a par dos detalhes de sua organização e/ou produção;

- **Divulgar que as entrevistas irão acontecer.** Alguns meios possíveis são em festas da cidade, informes nas rádios locais, vídeos ilustrativos como o criado para o SEIAF são atrativos, etc. Isso ajuda os entrevistados a saberem dos benefícios do projeto e estarem receptivos aos entrevistadores;
- **Fazer checagem dos materiais necessários:** tablet ou celular, carregar baterias dos equipamentos, vestimentas adequadas para o campo, calculadora, etc.;
- **Analisar a época adequada** de realização das entrevistas;
- **Planejar as rotas,** de forma a criar um caminho que aproveite da melhor forma o tempo e energia. Para isso você pode ver a localização das comunidades rurais, dividir o município em setores e listar em qual ordem e em que momentos as entrevistas serão realizadas.

1 Identifique a localização das comunidades rurais;



2 Divida o município por setores;



3 Faça o cronograma de visitas por setor;



4 Contate informantes chave em cada comunidade, por setor, para identificar as agricultoras e agricultores;



5 Agende, se possível, sua visita previamente por telefone ou mensagem;

O próximo momento é a **coleta de dados** em si, o que envolve as entrevistas com os agricultores, associações, cooperativas e agroindústrias. Para isso foram levantados alguns cuidados que são importantes para uma boa entrevista:



- **Uma escolha cuidadosa da roupa**, o uso de identificação e crachá contribuem para criar confiança no profissional e na entrevista;
- **Se aproximar com cautela e ser respeitoso.** É preciso ter uma postura profissional e demonstrar segurança;
- **Realizar introdução sobre o projeto** e o propósito da entrevista, comentando sobre os benefícios que virão para a agricultura familiar no estado. Então perguntar se pode apresentar o questionário;
- **Falar com uma linguagem que facilite** o entendimento do agricultor e agricultora, contribuindo para uma melhor comunicação entre entrevistador e entrevistado;
- Às vezes o agricultor está desanimado a contribuir porque muitos projetos não dão retorno. **É importante deixar claro o propósito do SEIAF.** Isso colabora para criar uma relação de confiança;

- **Ter paciência durante a entrevista**, ouvir com atenção e não interferir na resposta do agricultor;
- **Fazer contato visual e se conectar com o entrevistado**, de forma a não ficar olhando apenas para o questionário;
- **Garantir a presença de todos os membros da família** na entrevista (jovens, homens e mulheres). Isso pode contribuir para uma maior riqueza de detalhes e traz uma maior participação de todos;
- **Inserir o jovem na entrevista** como forma de reconhecer sua importância no campo, trazê-lo como um participante ativo no processo e contribuindo para que ele veja a importância e apoie a agricultura familiar. Como o jovem tem interesse pela tecnologia, essa pode ser uma grande oportunidade para chamá-lo a contribuir nesse processo;
- **Não marcar ou realizar a entrevista próximo da hora das refeições** - isso poderá gerar distrações ou mesmo a interrupção da entrevista;
- No caso das entrevistas com associações, cooperativas e agroindústrias, **verificar os documentos das organizações para validar os dados trazidos na entrevista.**

É essencial que o município crie estratégias eficazes para uma boa coleta e para que haja formas de conferências desses dados, como plenárias populares, diversificação da coleta com jovens e outros meios, antes de encaminhá-los ao Conselho Municipal. Isso é de grande importância para que os dados sejam precisos e de confiança, dando apoio para análises frutíferas da realidade do estado e para o desenvolvimento do município.

Após a coleta, será realizada a **validação dos dados no Conselho Municipal (CMDRS)**. Como dito no último capítulo, o conselho terá um papel de revisão e, em casos de erros, poderá verificar imediatamente com o agente de campo e este retornar ao questionário e fazer os ajustes necessários ou até mesmo voltar ao entrevistado para checar a informação passada. Essa etapa tem a intenção de garantir uma maior confiabilidade dos dados.

Para o Conselho Municipal funcionar bem e contribuir para que o SEIAF seja realizado da melhor forma no município, é essencial que ele seja participativo, sendo uma estratégia conjunta do município e dialogando com outros setores, como saúde, educação e meio ambiente.

O conselho passará esses dados para a **validação do Prefeito do município**. Então, é feito o **envio para a SEAF** que reunirá com os dados gerados pela Secretaria de Estado e na sequência serão **enviados à Câmara Setorial do SEIAF no CEDRS**. Lá é realizada a **apresentação para o Conselho Estadual** para então acontecer a **validação do Secretário Estadual**. Após essa etapa, chega o momento de **publicizar** os dados, ou seja, divulgá-los para que todos possam acessá-los e fazerem bom uso na construção de políticas públicas e estratégias que contribuam com a agricultura familiar. Novamente é importante reforçar que os dados divulgados serão agrupados. Não será possível acessar informações pessoais, como por exemplo, de um agricultor específico do município.



✦ Para saber mais sobre o planejamento da coleta de dados acesse o Módulo 4 do Material Pedagógico.

Economia verde e sua relação com o SEIAF

Em 2008, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), institui o conceito de Economia Verde Inclusiva como uma economia que promove a preservação do meio ambiente, ao passo que melhora o bem-estar e saúde humana, com justiça social. A Economia Verde surge como uma alternativa ao modelo econômico dominante que tem gerado desperdício, escassez de recursos naturais, ameaças ao meio ambiente, à saúde humana e aumento das desigualdades.

A contribuição para a sustentabilidade e a equidade social como responsabilidades de um sistema financeiro estável e próspero é a base das propostas da Economia Verde para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Em 2012, o documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20 (O Futuro que Queremos) reconheceu a Economia Verde como um canal para a promoção do Desenvolvimento Sustentável e a erradicação da pobreza. Na ocasião, foi feito um apelo às Nações Unidas para que apoiasse os países interessados na transição para uma economia mais verde e inclusiva. Em resposta, cinco agências da ONU criaram a PAGE - Partnership for Action on Green Economy (Parceria de Ação para uma Economia Verde).

Mato Grosso é conhecido como um estado com alta produção agropecuária. Porém, a alta produtividade tem sido gerada a um custo socioambiental. Se não houver mudanças na forma de produção, esse modelo pode trazer danos irreparáveis ao meio ambiente e desencadear sérios prejuízos à saúde, ao meio social e a economia.

Com a intenção de fazer Mato Grosso ser um estado modelo para a economia verde, a ONU e por meio da PAGE (Parceria para a Ação pela Economia Verde) tem firmado parcerias com o governo do estado, e outras entidades do setor público e da sociedade civil, para construir políticas públicas, programas e ações que possibilitem o desenvolvimento econômico mais verde e mais inclusivo. A estruturação de estratégias na agricultura familiar, por meio do apoio na implementação da Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Mato Grosso (PEDRS/MT) é uma das bases para o alcance de objetivos da PAGE no estado.

Uma coleta de dados atualizados em todo o território do estado são fundamentais para a definição de ações para o fortalecimento da agricultura familiar e da economia verde. É nesse intuito que o SEIAF/MT tem recebido aporte de esforços de diversas entidades para que possa ser um instrumento base de decisões assertivas para a sustentabilidade de Mato Grosso.



SEIAF: Todos juntos em uma mesma jornada



O SEIAF vem como uma oportunidade de unir os municípios de todo o estado de Mato Grosso para uma ação inovadora no país: um levantamento de dados estadual da agricultura familiar de forma ampla e precisa.

Como essas informações ficarão disponíveis para todas as pessoas, esse é um projeto que busca criar uma relação de ganho para todos envolvidos, sejam organizações da agricultura familiar, instituições de apoio governamentais ou não governamentais, e demais atores dos municípios, regiões e estado. Esperamos, assim, que as informações coletadas possam guiar as tomadas de decisão sobre projetos, investimentos e políticas, e, dessa forma, consigamos apoiar a agricultura familiar na manutenção de seus modos de vida e estratégias de adaptação e mitigação frente aos desafios socioambientais e climáticos.

Realização



SEAF
Secretaria de Estado
de Agricultura
Familiar



Governo de
**Mato
Grosso**

Apoio

